

# Odacir sugere nova política ambiental para conter o desflorestamento da Amazônia

Preocupado com o relatório sobre desflorestamento da Amazônia Legal, divulgado recentemente pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), o senador Odacir Soares (PTB-RO) afirmou que o governo deve adotar uma nova política de crédito rural na Amazônia e mudar os critérios para assentamentos.

Alertou para o fato de que projetos pecuários com incentivos fiscais e financeiros, atividades madeireiras e o programa de carvoejamento da área do Projeto Grande Carajás são responsáveis pela maior parte dos desmatamentos, que, nos três anos do governo Fernando Henrique, atingiu 11% de toda a devastação da história da região.

Além disso, advertiu Odacir Soares, um dado novo desse relatório é que grande parte do desflorestamento ocorre nas propriedades rurais situadas em áreas de assentamento do programa de reforma agrária. Sempre citando dados levantados pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Natu-

rais Renováveis (Ibama), o senador apontou que até 97 a área ocupada por assentamentos do Incra na região era de mais de 25,5 mil hectares, o correspondente a 88,15% da área total dos assentamentos no país.



Odacir: mudar critério para assentamento

Um fator considerado por Odacir como "indicador muito forte para sinalizar as áreas desmatadas" na Amazônia é a estatística que indica o efetivo do rebanho bovino na re-

gião, que evoluiu de 1.706.177 cabeças, em 1970, para 5.385.578 unidades em 1986, e atingiu, em 1995, 24.100.000 animais.

- Tomando-se uma relação da capacidade de suporte na Amazônia, para as pastagens, de uma cabeça/hectare, se poderia concluir, grosseiramente, que o região teria uma área implantada em pastagens da ordem de 24 milhões de hectares - analisou, lembrando que "todo esse crescimento foi feito com o apoio do Fundo de Investimento da Amazônia (Finam)".

A exploração de madeira dura (em toras) é, segundo o senador, "o vilão dos desmatamentos". Segundo o Ibama, 90% da madeira consumida em todo o país saem da Amazônia, informou Odacir Soares, que vê na presença crescente das madeiras asiáticas uma ameaça ainda maior. A presença estrangeira de empresas exploradoras de madeira na região vem sendo constatada desde 1990.

O senador citou empresas de origem americana, européia e asiática que somam mais de 1 milhão de hectares no estado do Amazonas.

- O Inpe e o Ibama apontaram como principal causa do desmatamento da Amazônia a conversão da floresta em áreas ocupadas por pastagens e lavouras temporárias - relatou Odacir, que responsabilizou também o programa Brasil em Ação pelo avanço da fronteira agrícola e da pecuária na região amazônica. O programa reúne 42 projetos prioritários do governo e deve ser o carro-chefe da campanha da reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso - observou o senador.

Odacir elogiou o trabalho do Inpe, que faz do Brasil o único país a realizar um monitoramento desse porte da floresta tropical, com a finalidade de orientar a ação do governo. E pediu o fortalecimento do Ibama, para que tenha condições de atender às necessidades de fiscalização, que deverão crescer ainda mais com a aprovação da nova Lei do Meio Ambiente.

*Tempo dos Senadores  
7/12/98*